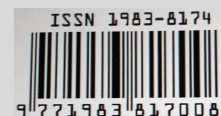


V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

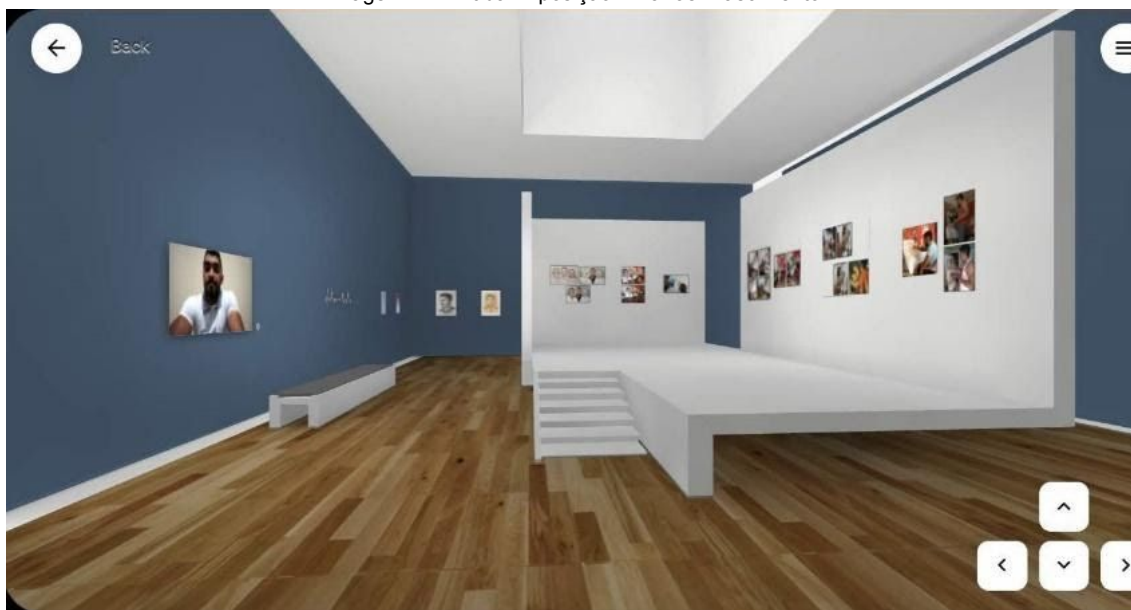
Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



O PROJETO DE EXTENSÃO MODOS DE VER: EXPOSIÇÕES DE ARTES VISUAIS NA ESCOLA E O CONTEXTO PANDÊMICO E DE ISOLAMENTO E CONFINAMENTO SOCIAL

Lividus Caleb Costa Jacó¹, Fábio José Rodrigues da Costa²

Imagem 1: Print da Exposição Emanuel Nascimento



Fonte: www.gpeacc.com

Resumo: O referido resumo objetiva abordar as estratégias adotadas para execução do Projeto de Extensão Modos de ver: exposições de artes visuais na escola, proposto pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino da Arte – NEPEA e pelo Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos – GPEACC/CNPq, ambos do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA. O projeto foi concebido e aprovado para ser executado de forma presencial levando para as escolas vinculadas aos Programas PIBID e Residência Pedagógica exposições itinerantes de estudantes, egressas(os) e professoras(es) do curso de Licenciatura em Artes Visuais. Com a pandemia e o confinamento e isolamento social, escolas e universidades foram fechadas o que exigiu um reordenamento do projeto tornando-o virtual e abrigado em plataforma virtual.

¹ Estudante do curso de Licenciatura em Artes Visuais, bolsista de extensão e membro do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos – GPEACC/CNPq do Centro de Artes da URCA, email: caleb.costa.work@gmail.com

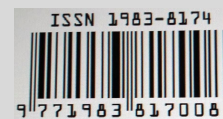
² Professor Associado do Departamento de Artes Visuais, Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino da Arte - NEPEA, líder do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos – GPEACC/CNPq, Coordenador do Projeto de Extensão Modos de Ver - URCA, email: fabio.rodrigues@urca.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



Palavras-chave: Extensão. Artes Visuais. Ensino. Virtual. Exposição.

1. Introdução

Numa sociedade cuja quantidade e qualidade de vida assenta em configurações cada vez mais complexas de saberes, a legitimidade da universidade só será cumprida quando as actividades, hoje ditas de extensão, se aprofundarem tanto que desapareçam enquanto tais e passem a ser parte integrante das actividades de investigação e de ensino.

Boaventura de Sousa Santos. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*, 1997, p. 225

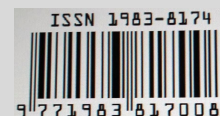
O Curso de Licenciatura em Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA, tem como objetivo a formação da(o) artista/professor(a)/pesquisador(a) em artes visuais. Ao longo do curso as(os) estudantes vivenciam processos de criação artística geradores de práticas artísticas desde as linguagens tradicionais (desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia), bem como, das linguagens atuais como a vídeo arte, a web arte, as instalações, as intervenções, a *performance* e os hibridismos entre linguagens. A formação artística se constitui na base fundamental para a formação docente e pesquisadora, provoca mudanças nos modos de ver, de sentir, de ler, de interagir, de interpretar o mundo e de propor visualidades que exigem tanto a compreensão da arte como representacional, assim como, de que ela é inegavelmente presentacional, ou seja, é preciso ver para ser visto segundo John Berger (2000). Nesse sentido, a construção da(o) artista requer a existência de instituições que promovam o acesso do público a prática artística por ela(e) desenvolvida, o que significa dizer que mais e mais pessoas devem experienciar situações de diálogo com o objeto artístico, com os modos como a(o) artista cria, com os materiais e suportes que utiliza para dar sentido e significado a sua presença no mundo, o que conhecemos como diálogo entre arte e público. Embora nos pareça que a prática artística de nossas(os) estudantes (em formação ou egressas(os)) esteja chegando as instituições promotoras de exposições, observamos que no cariri cearense o número de instituições é, extremamente, inferior ao número de artistas em formação ou em exercício da profissão. Esta realidade não só afeta diretamente o artista e sua prática artística, uma vez que artista/arte/público são indissociáveis. Ela nos aponta que estudantes das escolas de educação básica (da educação infantil ao ensino médio) são excluídos do acesso as artes visuais, pois são inúmeras as dificuldades para chegarem as poucas salas de exibição. Fatores como distância das escolas tanto urbanas como do campo das salas de exibição, falta de transporte, horários inflexíveis dos componentes curriculares, falta de professoras e professores licenciadas(os) em Artes Visuais, acabam impedindo que as(os) estudantes tenham acesso ao objeto artístico original, aprendendo sobre as artes visuais apenas por meio da exibição de imagens pelas(os) professoras(es), quando isso é possível, dado que para exibir imagens da arte é necessário computador e projetor, ou de outras estratégias como a impressão de imagens que acabam ficando por conta das(os)

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão”



professoras(es) que em alguns casos, dado o custo para estas impressões, optam pelo preto/branco mesmo que a imagem seja colorida. A complexidade da questão aqui apresentada colabora para que o Componente Curricular Arte na escola se mantenha desconectado com a prática artística nas artes visuais. Desenvolver a inteligência é uma das funções do Componente Curricular Arte na escola, mas para isso é necessário que o componente curricular disponha de outros recursos como, por exemplo, que estudantes e professores tenham acesso ao objeto artístico visual original e não apenas reproduções. Como expresso aqui, a arte como experiência (Dewey, 2010) nos exige o exercício do olhar para o objeto artístico que historicamente e de forma excludente só pode acontecer quando nos deslocamos para museus, centros culturais e galerias independentes. Como constatou Bourdieu (2007) em seu livro “O amor pela arte”, essas instituições ao mesmo tempo que estão abertas para todas elas são inacessíveis para a maioria e dentro dessa maioria estão as(os) estudantes e a população em geral.

2. Objetivo

O projeto tinha inicialmente a intenção de realizar exposições itinerantes das práticas artísticas das(os) estudantes em formação inicial no curso de Licenciatura em Artes Visuais, bem como das(os) egressas(os) nas escolas da cidade do Crato, privilegiando aquelas que foram contempladas com os Programas PIBID e Residência Pedagógica em Artes Visuais. Seus objetivos específicos visam a potencialização da formação inicial da(o) artista/professor(a)/pesquisador(a) do curso, o fortalecimento do componente curricular Arte, a aproximação do público escolar das práticas artísticas. Com o advento da pandemia em 2020 que causou confinamento, isolamento social e o fechamento das escolas e universidades, nos vimos obrigados a encontrar estratégias, arranjos e rearranjos para a execução do projeto. Como também, tivemos que aguardar o início das atividades dos Programas PIBID e Residência Pedagógica na URCA, além de buscarmos adaptar o projeto as condições atuais das escolas. Nesse sentido, os objetivos do projeto foram mantidos, porém adaptados a esse contexto e com isso o que seria físico passou para o contexto virtual.

3. Metodologia

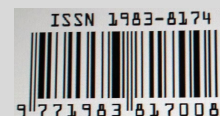
Entre o proposto e o vivido, o projeto Modos de Ver: exposições de artes visuais na escola, se constituiu em um Projeto Piloto dado que sua execução requer, para continuidade, uma avaliação de seu impacto para o curso de Licenciatura em Artes Visuais, assim como, para as escolas que recebam as exposições. Como projeto piloto suas bases conceituais, didáticas e metodológicas estabelecem conexões com as disciplinas instrumentais do curso tanto da formação didático/pedagógica quanto da formação estético/artística, portanto, o projeto piloto envolve o curso em sua totalidade e integralidade, porém para sua execução se vincula aos Programas PIBID e

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão”



Residência Pedagógica uma vez que estes programas estão voltados para a escola de educação básica e, fundamentalmente, para o Componente Curricular Arte. Posto isso, o projeto piloto assumiu, antes da pandemia, estratégias metodológicas interligadas entre si as quais denominamos de dispositivos metodológicos: 1) Contato com as escolas da cidade do Crato beneficiadas com os Programas PIBID e Residência Pedagógica em Artes Visuais; 2) Lançamento de Chamada Pública para estudantes e egressas(os) do curso para submissão de propostas; 3) Instalação das exposições. Ainda no âmbito metodológico o projeto piloto exigia a confecção de expositores que seriam instalados na escola para exibição dos objetos artísticos. Com o contexto pandêmico e de confinamento e isolamento social, a metodologia foi adaptada para o contexto virtual, assim buscamos primeiro criar um *site* que abrigasse o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino da Arte – NEPEA e o Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos – GPEACC/CNPq, se constituindo em uma plataforma de promoção e exibição das exposições do projeto e galeria. No entanto, além do site era fundamental uma plataforma virtual que permitisse propor as exposições de modo que aproximassem o público visitante de situações presenciais, físicas, além de nos permitir seguir procedimentos específicos do processo curatorial, expositivo e expográfico. Tais perspectivas nos levou a análise de diferentes plataformas e suas funções ao passo que seguíamos trabalhando no site. Depois de um longo período de estudos e testes, optamos por utilizar a plataforma *KUNSTMATRIX*. Esta plataforma oferece recursos técnicos para montagem e abrigo de exposições em um espaço virtual, agregando diversas galerias em um único site, sendo a plataforma que mais se aproxima visualmente do real, possibilitando que o público visitante tenha uma experiência o mais próxima possível de uma visita presencial.

4. Resultados

Os resultados iniciais consistem no lançamento do site www.gpeacc.com (Imagem 2) do grupo de pesquisa que abriga a galeria de exposições visuais, no uso da plataforma *KUNSTMATRIX* (Imagem 3) para criar o ambiente expositivo, a expografia e oferecer as(os) visitantes uma aproximação a um ambiente presencial. Inauguração virtual da exposição Emanuel Nascimento no dia 22 de outubro de 2020 (Imagem 4) permanecendo até 24 de novembro e programadas duas exposições para o período de novembro/dezembro de 2020 e de dezembro de 2020 a janeiro de 2021. A exposição foi inaugurada em uma sala de reuniões virtuais (Imagem 5), contando com a presença do Reitor, da Pró-Reitora de Extensão, do Coordenador do Curso e da Coordenadora da Setorial de Extensão do Centro de Artes, bolsistas do Programa Residência Pedagógica, pesquisadoras(es) do GPEACC, convidadas(os) e pessoas interessadas, com uma mostra da exposição e fala do artista a respeito de sua prática e das obras expostas.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"

ISSN 1983-8174

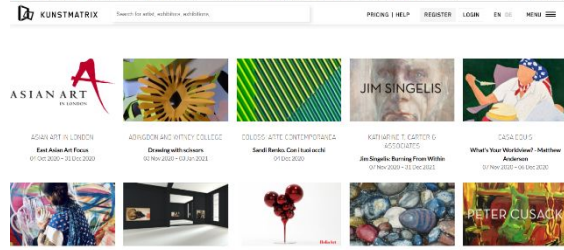


Imagem 2: Print do Site do NEPEA/GPEACC



Fonte: www.gpeacc.com

Imagem 3: Print da Plataforma KUNSTMATRIX



Fonte: <https://www.kunstmatrix.com/en>

Imagem 2: Print da Inauguração da exposição Emanuel Nascimento. 22 de outubro de 2020



5. Conclusão

O projeto segue em execução com agendamento de duas exposições conforme já mencionado. Seguimos coletando dados quanto a seu impacto junto ao público escolar e público em geral, uma vez que as exposições virtuais permanecem em exibição no site do NEPEA/GPEACC. Atualmente nos encontramos no processo de preparação da segunda exposição que terá a participação de uma egressa do curso de Licenciatura em Artes Visuais que vive e trabalha na cidade de Juazeiro do Norte.

6. Referências

BOURDIEU, Pierre. O amor pela arte: os museus de arte na Europa e seu público. São Paul: Editora da Universidade de São Paulo; Porto Alegre: Zouk, 2007.

BERGER, John. Modos de ver. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, SL, 2000.

DEWEY, John. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1997.